

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL – SINAPI – Abril/2011

No mês de abril, o custo do metro quadrado no Espírito Santo foi de R\$ 685,38, o que representa uma variação de +0,03% em relação ao mês anterior, a menor variação registrada nos últimos 11 anos.

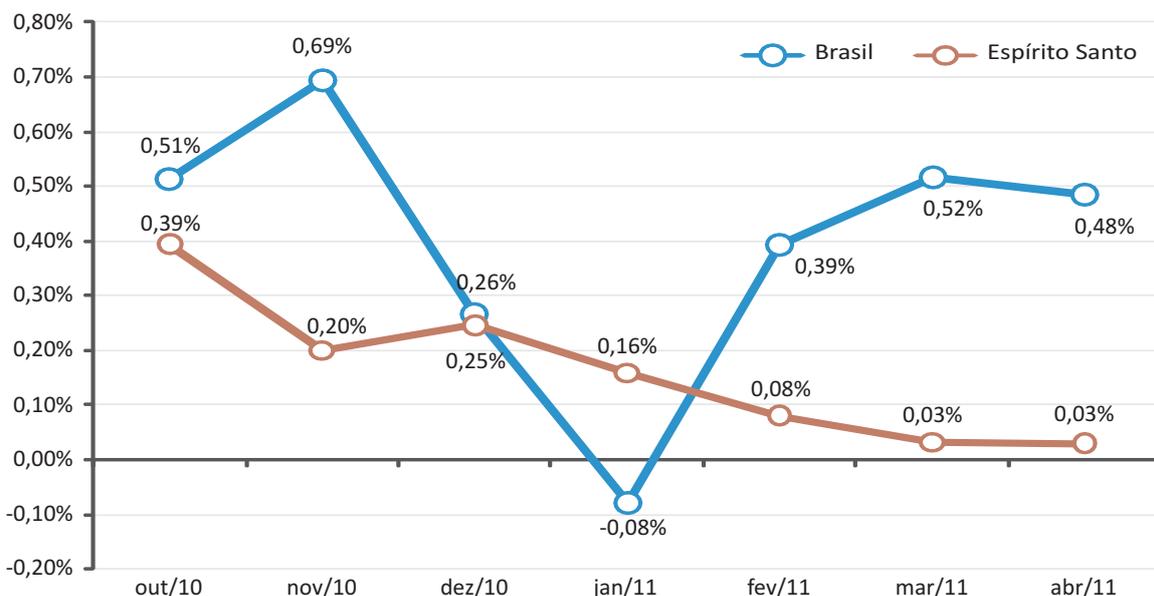
O Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil (SINAPI), calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em parceria com a Caixa Econômica Federal (CEF), registrou, em abril de 2011, estabilização de +0,03% no custo do metro quadrado local do Espírito Santo, alcançando a menor variação desde setembro de 2000. Com isso o indicador atingiu o valor de R\$ 685,38, um dos menores custos médios dentre todas as Unidades de Federação do País (Gráfico 1 e Tabela 1).

Em termos de variações percentuais acumuladas no ano, o Espírito Santo registrou alta de +0,30%, desempenho abaixo da média do País (+1,67%). Em 12 meses, o índice de custo da construção civil no Estado diminuiu ainda mais o ritmo de crescimento observado nos últimos meses, registrando uma variação de +6,13%, resultado inferior aos apresentados nos três primeiros meses do ano.

Regionalmente, a variação do custo da construção civil do Estado permanece abaixo dos resultados alcançados pelas médias da região Sudeste e do Brasil (+7,01% contra +7,00% respectivamente) (Gráfico 2 e Tabela 1).

Dentre os itens que compõem o índice, os salários apresentaram taxa de crescimento de +13,50% na variação da média móvel três meses em relação ao mesmo período do ano passado. Importante lembrar que o mês de abril é o último mês antes do reajuste salarial ocorrido para os profissionais da categoria, o que pode incorrer em aumentos futuros para os salários praticados no setor da construção civil. Na mesma base comparação, os preços medianos dos materiais utilizados no setor registraram uma alta de +8,59%, contra +9,29% no mês anterior, o que representa uma queda de -0,7 p.p. (Gráfico 3).

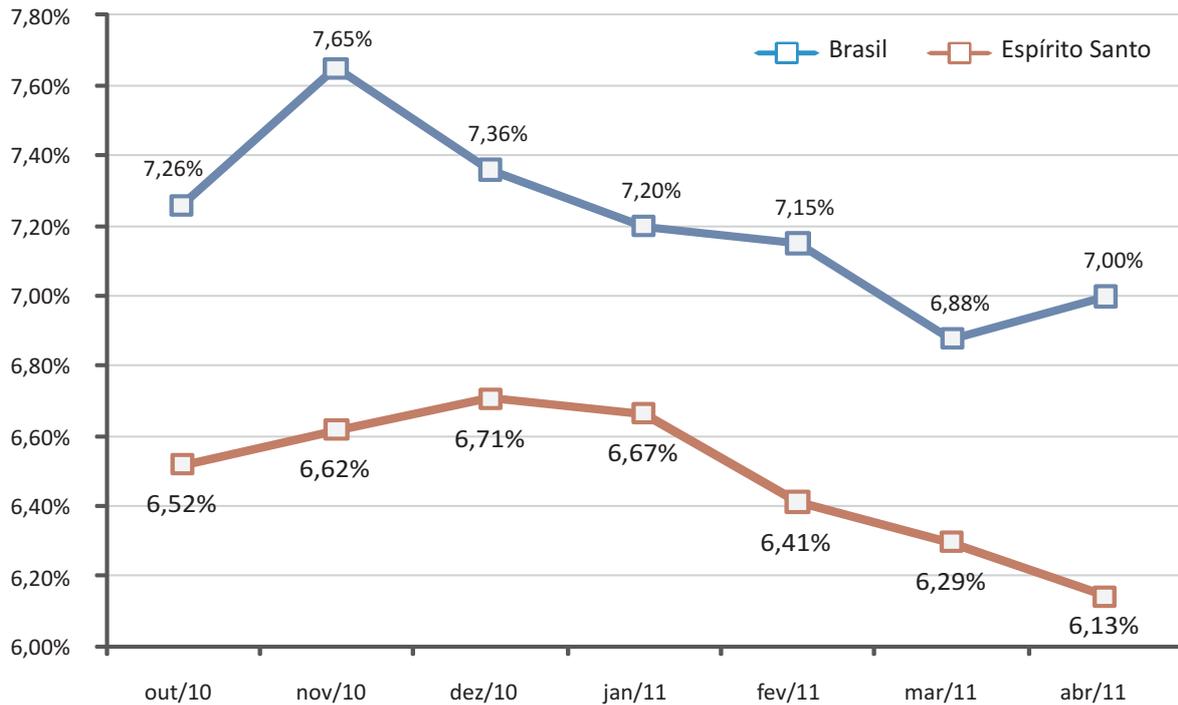
Gráfico 1 - Variação do Custo do metro quadrado da construção civil – Brasil e Espírito Santo



Fonte: IBGE.

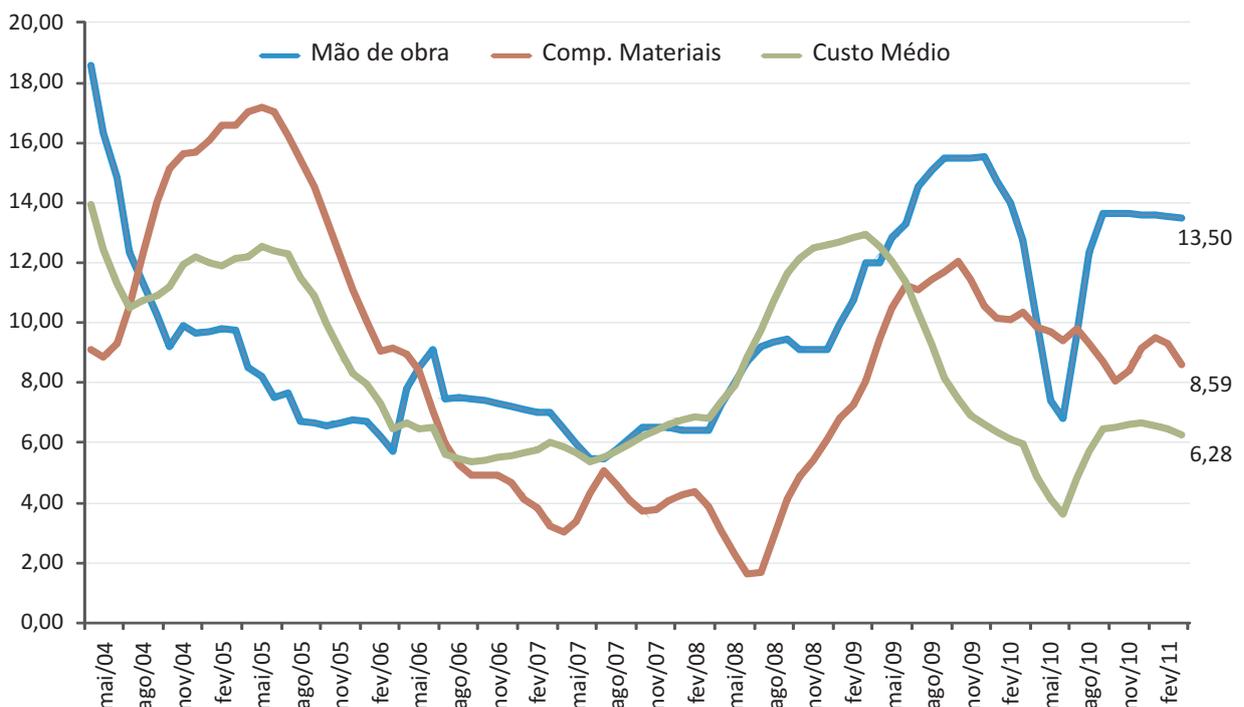
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos/CEE - IJSN.

Gráfico 2 - Custo do metro quadrado da construção civil -Espírito Santo - Variação em 12 meses



Fonte: IBGE.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos/CEE - IJSN.

Gráfico 3 - Salários, Materiais e Custo Médio na Construção Civil Estadual
Variação da média móvel 3 meses contra o mesmo período do ano anterior



Fonte: IBGE.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos/CEE - IJSN.

Tabela 1 - Custos Médios da Construção Civil, segundo as Áreas Geográficas – Abril de 2011

Áreas Geográficas	Custos Médios (R\$/m ²)	Variações Percentuais		
		Mensal	No ano	12 Meses
Brasil	779,18	0,48	1,67	7,00
Norte	785,07	0,24	1,08	6,23
Rondônia	791,48	0,49	0,93	5,69
Acre	835,56	0,10	1,62	8,83
Amazonas	811,66	0,26	0,85	5,69
Roraima	847,86	0,14	0,41	3,8
Pará	761,70	0,22	0,82	7,14
Amapá	727,68	0,27	0,91	2,81
Tocantins	801,15	0,20	3,51	7,19
Nordeste	743,01	1,21	2,72	7,30
Maranhão	793,34	0,55	5,73	8,60
Piauí	734,31	0,11	4,90	8,02
Ceará	721,39	0,21	0,42	7,04
Rio Grande do Norte	698,67	0,42	1,11	7,90
Paraíba	726,95	0,22	0,81	7,51
Pernambuco	723,37	0,25	1,07	7,00
Alagoas	752,70	0,51	1,10	7,04
Sergipe	693,62	0,10	0,74	6,21
Bahia	760,33	3,57	4,17	6,16
Sudeste	819,71	0,15	1,48	7,01
Minas Gerais	747,08	0,08	0,33	7,90
Espírito Santo	685,38	0,03	0,30	6,13
Rio de Janeiro	894,95	0,40	5,87	7,95
São Paulo	844,11	0,09	0,42	6,09
Sul	757,35	0,12	0,79	6,22
Paraná	767,71	0,02	0,66	6,78
Santa Catarina	760,38	0,21	0,76	7,57
Rio Grande do Sul	737,05	0,20	1,06	5,27
Centro-Oeste	760,23	0,31	0,89	7,51
Mato Grosso do Sul	756,57	0,34	1,23	4,33
Mato Grosso	761,55	0,15	0,35	9,44
Goiás	731,38	0,37	1,31	7,85
Distrito Federal	801,31	0,41	0,83	7,05

Fonte: IBGE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos/CEE - IJSN.

Coordenação GeralAna Paula Vitali Janes Vescovi
Diretora-presidente**Editoração**Arthur Ceruti Quintanilha
Assessoria de Relacionamento Institucional – ARIN**Elaboração**Victor Nunes Toscano
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE